

SEI 6024.2023/0011721-0

## **PLANO DE TRABALHO**

### **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV CCA Riviera**

#### **1- DADOS DO SERVIÇO**

- 1.1 – Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- 1.2 - Modalidade: Centro para Criança e Adolescente
- 1.3 – Capacidade de atendimento: 210 Crianças e Adolescentes
- 1.4 – Número total de vagas: 210
  - 1.4.1 – Turnos: Matutino e Vespertino
  - 1.4.2 – Número de vagas x turnos: Não se aplica
  - 1.4.3 – Número de vagas x gêneros: Não se aplica
- 1.5 – Distrito possível para instalação do serviço: Jd. São Luís
- 1.6 – Área de abrangência do serviço: Sub Prefeitura de M Boi mirim

#### **2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE**

- 2.1 – Nome da OSC: Sociedade Santos Mártires
- 2.2 – CNPJ: 60.731.569/0001-59
- 2.3 – Rua Luis Baldinato, 09, Jd. Sonia Regina, São Paulo – SP
- 2.4 – CEP 04935-100
- 2.5 – Fone: 5831-9549
- 2.6 – E-mail: [martires@terra.com.br](mailto:martires@terra.com.br) ou [ccajriviera@santosmartires.org.br](mailto:ccajriviera@santosmartires.org.br)
- 2.7 – Site: [www.santosmartires.org.br](http://www.santosmartires.org.br)
- 2.8 – Nome do (a) Presidente (a) da OSC: Regina Conceição da Paixão Gomes
  - 2.8.1 – CPF: 184.753.878-96
  - 2.8.2 – RG: 25.744.482-8 SSP-SP
  - 2.8.3 – Rua Platanais, 340, Riviera Paulista, São Paulo – SP - CEP 04926-200

Rua Luís Baldinato, 09, Jd. Sônia Regina - São Paulo – SP – CEP: 04935-100  
Tel.: 5831-9549/5834-1319  
[www.santosmartires.org.br](http://www.santosmartires.org.br)

### **3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA**

O Centro para Criança e Adolescente– CCA é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da Proteção Social Básica, se constituindo como um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social.

O Serviço se destina a crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade social dará prioridade à ação socioassistencial junto às famílias e indivíduos beneficiários de Programas de Transferência de Renda (PTR) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), neste panorama o acesso ao serviço ocorre a partir de listagens e demandas encaminhadas ou validadas pelo CRAS de Referência, e pelo sistema de garantia de direitos e demanda espontânea.

A região de M Boi Mirim está situada na zona sul da cidade de São Paulo e atualmente conta com 74 bairros.

Na década de 50 a região do M´Boi Mirim inicia um processo de ocupação muito mais intenso. Ele começou com o desmembramento dos antigos sítios em chácaras e lotes.

O local pensado para o desenvolvimento do plano de ação, encontra-se na Zona Sul de São Paulo, região da Sub Prefeitura de M Boi Mirim que engloba os distritos administrativos Jardim Ângela e São Luiz. Situado próximos à Represa do Guarapiranga, 70% de seu território encontra-se em área de preservação aos mananciais, onde também se localiza Parques Municipais e o Parque Ecológico (Estadual)

Segundo dados do Mapa da Exclusão e Inclusão Social, a região é composta por agrupamento de risco e classificado como de alta e altíssima vulnerabilidade social. Além de apresentar índices expressivos de criminalidade e violência.

A região como toda periferia das grandes cidades não foge à regra quanto a ausência de políticas voltada para cultura, lazer, esporte e educação. A maioria dos equipamentos públicos são Escolas Municipais e Estaduais, CEI, UBS, SCFV, Parques, entre outros.

Quanto à existência de locais para prática de esporte, são pequenas quadras improvisadas ou abandonadas, que não atendem à demanda do bairro. Referente a espaços culturais específicos não há, contudo o CEU (Centro Educacional Unificado) o qual tem desenvolvido atividades culturais como teatro e cinema, a fim de fomentar a prática dessas atividades nos bairros.

Quanto à locomoção de seus moradores a região é assistida pelo transporte coletivo em suas principais avenidas. Vale ressaltar que o percurso do centro a região demora por volta de 02 horas, nos dias que não há congestionamento.

Dentre os recursos locais que subsidiam as nossas atuações, destacam-se as Unidades Básicas de Saúde (UBS), CAPs Infante Juvenil, CAPs Ad, os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), as escolas e suas respectivas diretorias de ensino entre outros.

Atualmente, o CRAS e a SAS, através das constantes discussões de caso, têm se apresentado como grande articulador das políticas públicas voltadas ao público por nós atendidos, bem como, tem sido uma base sólida para nossas atuações.

De um modo geral, podemos perceber o quanto é importante o entrelaçamento de “fios” que são movidos na construção da rede, o alinhamento das tramas, que assim como nos tecidos vão tomando forma de acordo com os movimentos, dando novos arranjos e desenhos, ou seja, tecidos com características próprias, que enriquecem, fortalecem e efetivam a atuação do SCFV e das demandas existentes.

O SCFV é um dos caminhos para a garantia de direitos socioassistenciais que as Crianças e Adolescentes do território têm direito ao acesso.

**Estimativa Populacional para 2022: 643.324 habitantes**

(5,38% da Cidade de São Paulo)

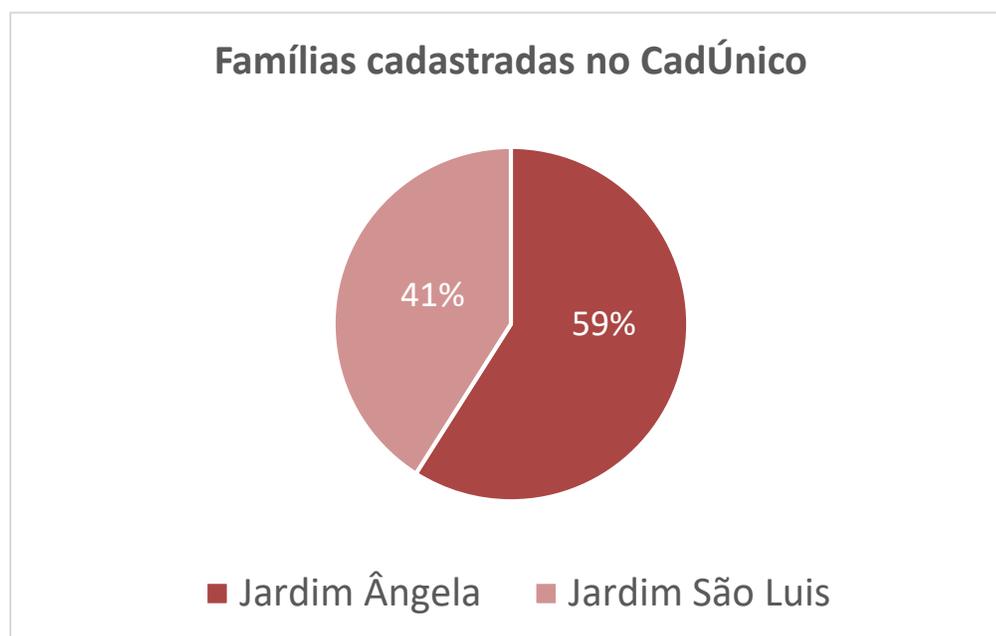
**Estimativa populacional de 06 a 11 anos na Subprefeitura: 56.444**

(6,12% da Cidade de São Paulo)

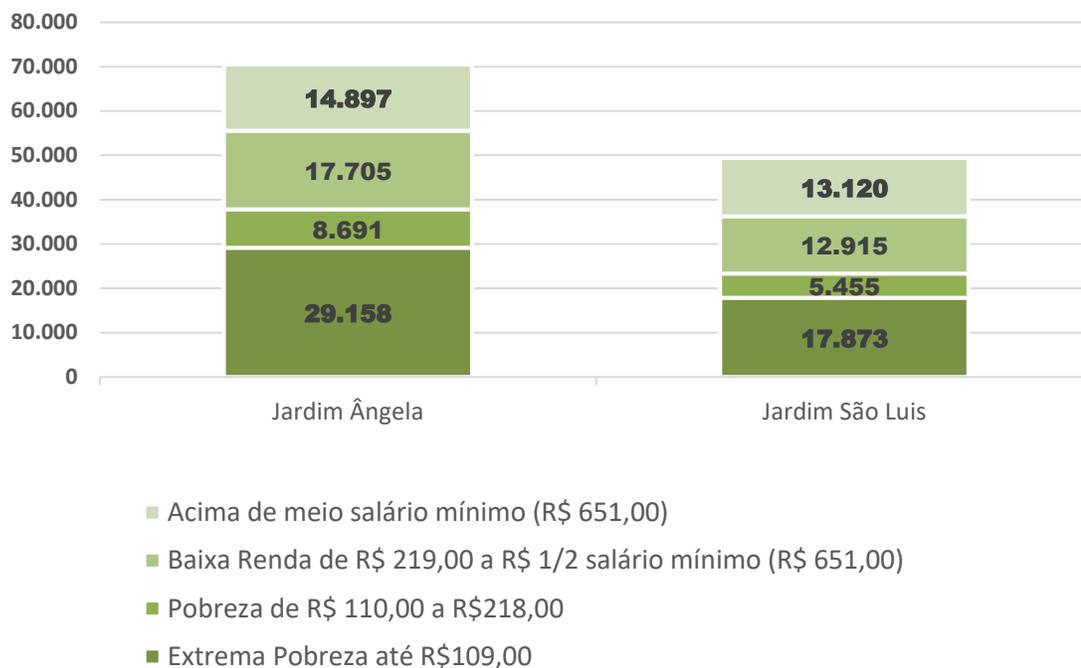
**Estimativa populacional de 12 a 17 anos na Subprefeitura: 53.255**

(6,23% da Cidade de São Paulo)

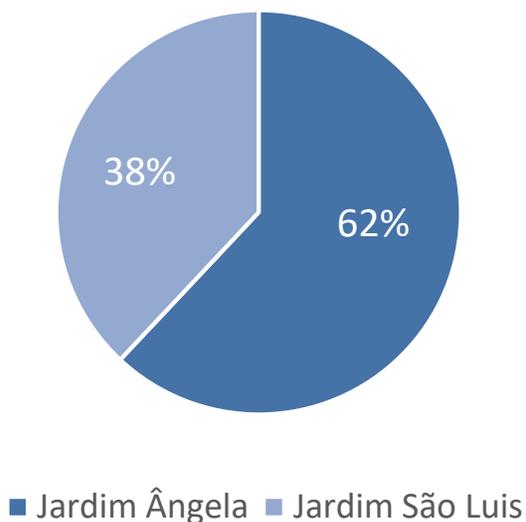
Total de Famílias cadastradas no CadÚnico: 119.814 (6,62 da Cidade)



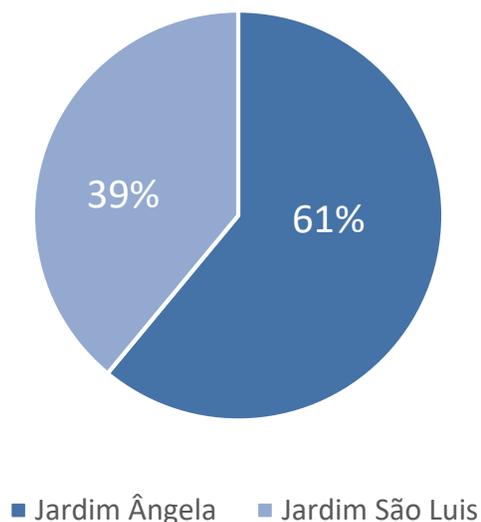
### Famílias cadastradas no CadÚnico por faixa de renda



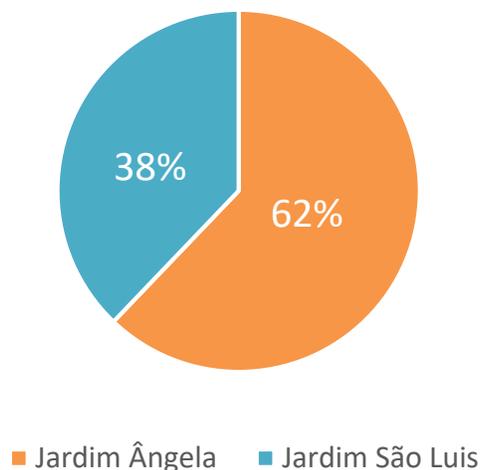
### Crianças de 0 a 11 anos cadastradas no CadÚnico



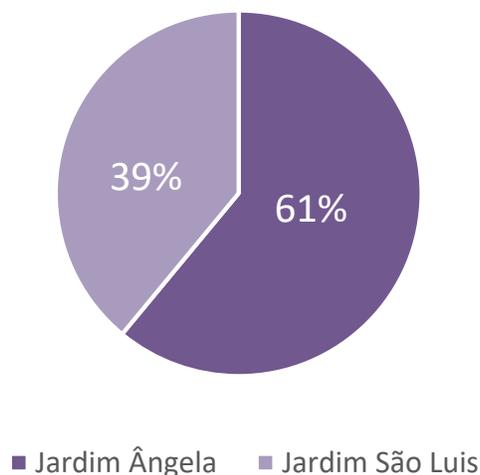
### Adolescentes de 12 a 17 anos cadastradas no CadÚnico



### Famílias Beneficiárias PBF cadastradas no CadÚnico



### % Pretas e Pardas CadÚnico



#### Referências

- Fundação SEADE, estimativa da população para 2022.
- Desigualdade 2022, Rede Nossa São Paulo.
- Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), Julho, 2022.
- Ministério da Cidadania, Benefício de Prestação Continuada, Março, 2022.

## **04 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO**

A verificação de cumprimento das metas, utilizará as dimensões, indicadores e parâmetros, abaixo apontadas, preceituadas pela Instrução Normativa 03 de 31 de agosto de 2018, com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019, artigo 116.

### **1. Dimensão: Estrutura física e administrativa**

Indicadores/Parâmetros:

#### **1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho**

Parâmetros:

\* INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

\* INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

\* SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho

\* SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

**1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.**

Parâmetros:

\* INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

\* INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

\* SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

\* SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

**1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso**

*Parâmetros:*

\* INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

- \* **INSATISFATÓRIO:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- \* **SUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso
- \* **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

## **2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades**

Indicadores/Parâmetros:

**2.1.** *Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.*

*Parâmetros:*

- \* **INSUFICIENTE:** Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- \* **INSATISFATÓRIO:** Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- \* **SUFICIENTE:** Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- \* **SUPERIOR:** 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

### **3. Dimensão: Produtos ou resultados**

Indicadores:

#### **3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço**

Parâmetros:

- \* INSUFICIENTE: Inferior a 70%
- \* INSATISFATÓRIO: 70% a 80%
- \* SUFICIENTE: Entre 81% e 90%
- \* SUPERIOR: Maior que 90%

#### **3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço**

Parâmetros:

- \* INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS
- \* INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- \* SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- \* SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

### **3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.**

Parâmetros:

- \* INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- \* INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- \* SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- \* SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

### **3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação**

Parâmetros:

- \* INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado
- \* INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço
- \* SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;

\* SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

#### **4. Dimensão: Recursos humanos**

Indicadores:

##### **4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições**

Parâmetros:

\* INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

\* INSATISFATÓRIO: Entre 50% a 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

\* SUFICIENTE: Entre 71% a 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

\* SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

##### **4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação**

Parâmetros:

\* INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

- \* **INSATISFATÓRIO:** Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.
- \* **SUFICIENTE:** Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.
- \* **SUPERIOR:** Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

- \* "0" para NÃO SE APLICA
- \* "1" para INSUFICIENTE;
- \* "2" para INSATISFATÓRIO;
- \* "3" para SUFICIENTE;
- \* "4" para SUPERIOR.

## **5 - FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS**

Fazer cumprir às dimensões exigidas na Normativa Técnica 03/SMADS/2018 com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019 em conformidade com o descrito nas 4 dimensões, à saber:

**1. Dimensão: Estrutura física e administrativa**

Indicadores	Metodologia/Parâmetros	Aferição
<p>1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho</p>	<p>INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.</p> <p>Prover ambiente adequado de acordo com a tipificação do Serviço, através da garantia de acessibilidade aos espaços (salas de atendimento, sala de atividades, refeitório, banheiros, cozinha e secretária), realizar avaliação contínua dos cômodos e dos mobiliários, se atentando a necessidade de mudanças e manutenção dos referidos.</p>	<p>Através de pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pela OSC) com os(as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>

<p>1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para a realização das atividades, bem como de insumos que garantem as ofertas específicas da tipologia do Serviço, previstos no Plano de Trabalho.</p>	<p>INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.</p> <p>Através do planejamento das atividades socioeducativas, de acordo o interesse dos</p>	<p>Usuários(as) sendo beneficiados e realizando as atividades socioeducativas, garantido seus direitos, a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>
--	---	--

	<p>referenciados, realizar compras de materiais pedagógicos, lúdicos, esportivos, artigos socioeducativos e insumos, para garantir que as atividades sejam realizadas com qualidade e atinjam o objetivo desejado.</p>	
<p>1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso</p>	<p>INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.</p> <p>SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso.</p> <p>SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.</p> <p>Ofertar espaço higienizado, com cadeiras limpas, mesas adequadas e apropriadas para as atividades a serem executadas, bem como, realizar a manutenção dos mobiliários sempre que necessário, a fim de garantir um atendimento humanizado, para os usuários e seus familiares.</p>	<p>Usuários(as) podendo acessar os espaços do serviço com qualidade e satisfação, visando o alcance do parâmetro suficiente ou superior</p>

## 2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades.

Indicadores	Metodologia/Parâmetros	Avaliação
2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário PDU (usuários da PSB) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.	<p>INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;</p> <p>INSATISFATÓRIO; Entre 70% a 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;</p> <p>SUFICIENTE: Entre 81% a 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.</p> <p>SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.</p>	Avaliação do Gestor da parceria, visando atingir o parâmetro suficiente ou superior.

## 3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores	Metodologia/Parâmetros	Avaliação
-------------	------------------------	-----------

<p>3.1 Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço.</p>	<p>INSUFICIENTE: Inferior a 70% INSATISFATÓRIO: 70% a 80% SUFICIENTE: Entre 81% a 90%. SUPERIOR: Maior que 90%.</p>	<p>Instrumentais de referência e contra referência, quadro situacional, entre outros.</p>
<p>3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço</p>	<p>INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS; INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação. SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação. SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário. Fornecer alimentos que estejam de acordo com o cardápio elaborado pela(o) nutricionista da SMADS objetivando uma</p>	<p>Pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pela OSC) com os(as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>

	alimentação adequada a faixa etária do Serviço.	
3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.	<p>INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral;</p> <p>INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80 % das atividades previstas no Plano de Ação Semestral;</p> <p>SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.</p> <p>SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.</p> <p>Realizar as atividades socioeducativas, o percurso formativo, os Módulos I, II e III e Eixos Tecnológicos, conforme o Plano de Ação Semestral.</p> <p>Realização de ações sociais, atividades com a família e a comunidade, visando o fortalecimento de vínculos familiares, o convívio grupal, comunitário e social, conforme o Plano de Ação Semestral.</p>	<p>Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pela OSC) com os(as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior. Gestor de Parceria</p>
3.4. Implantação de mecanismos de apuração da	<p>INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração de satisfação dos usuários do</p>	<p>Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de</p>

<p>satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na Elaboração do Plano de Ação</p>	<p>serviço ou a participação dos usuários na elaboração do Plano Implantado;</p> <p>INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;</p> <p>SUFICIENTE: Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo 20% dos usuários do serviço.</p> <p>SUPERIOR: Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo 50% dos usuários do serviço.</p> <p>Elaboração de instrumentais que garantem a avaliação, objetivando a apuração dos resultados, sendo estes satisfatórios ou não e a garantia da participação dos(as) usuários na construção no Plano de Ação.</p>	<p>satisfação (instrumental elaborado pela OSC) com os(as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>
---	--	--

#### 4. Dimensão: Recursos Humanos

Indicadores	Metodologia/Parâmetros	Avaliação
<p>4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.</p>	<p>INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.</p> <p>INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.</p> <p>SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.</p> <p>SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.</p> <p>Fomentar a participação de profissionais nas formações promovidas pelo Serviço, por SMADS, pela OSC, e outros parceiros. Profissionais compartilhando aprendizado e aplicando no desenvolvimento de suas ações perante os(as) usuários e seus familiares.</p>	<p>Avaliação do gerente do Serviço e do Gestor da parceria.</p>
	<p>INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto pela</p>	

<p>4.2 Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação.</p>	<p>legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.</p> <p>INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto pela legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.</p> <p>SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.</p> <p>SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.</p> <p>Garantir quadro completo de profissionais com perfis e compatíveis às funções, desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades, apresentando comprometimento e responsabilidade diante da execução do trabalho.</p>	<p>Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pela OSC) com os(as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>
---	---	--

O SCFV - CCA para assegurar o cumprimento das metas citadas acima, irá avaliar semestralmente a evolução ou não das metas. Pautado em instrumentais de avaliação ao serviço, criará estratégias para melhorar e aperfeiçoar cada meta; em sua revisão semestralmente junto ao (a) gestor(a) da parceria e a OSC – Sociedade Santos Mártires.

O SCFV - CCA estará em permanente articulação com Centro de Referência da Assistência Social – CRAS e o Gestor de Parceria objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-los informados mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento.

O serviço será monitorado através de dados e informações. Através dos dados de execução faremos uma análise de eficiência do processo e resultados em relação aos objetivos e metas traçadas, obteremos assim subsídios para o planejamento e ou replanejamento e tomada de decisões, com vistas ao aperfeiçoamento do serviço.

## **6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA**

### **6.1 – Público alvo**

Com o público de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade e risco social.

O serviço destina-se a:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

## 6.2 – Informações das instalações a serem utilizados

O espaço cedido pela Sociedade Santos Mártires funcionará na Estrada da Riviera, 4624, com placa de identificação do serviço, e segue o padrão arquitetônico das demais edificações e também as instalações o espaço seguem as especificações constantes da NBR 9050/ABNT.

Poderá ter a necessidade de manutenções ou reparos e também a reposição de itens existentes nos espaços físicos ofertados pelo serviço, como também nos itens que compõe cada espaço, suas características e peculiaridades, sejam de mobiliários, paredes, pinturas, pisos, louças e acessórios, sistema de iluminação, hidrante, sistema de emergência, computadores, eletroeletrônicos, máquinas industriais, telhados e outros itens aqui elencados.

O espaço ofertado possui AVCB, sistema completo luz de emergência, sinalização e sirene e 7 pontos de hidrantes, e também um Projeto arquitetônico de acessibilidade, detalhando os espaços, as rampas e as especificações constantes e exigidas nas normas ABNT, bem como o WC acessível para a pessoa com deficiência.

### Infraestruturas

Espaços	Características	Itens em cada espaço físico
Salas de Acolhimento e Atendimentos Individual	Duas salas para o atendimento individual e uma para atendimento à família com divididas e com manta acústica, iluminação, internet,	Duas salas com cadeiras e mesas e na sala de atendimento à família, com cadeiras mesa e computador.

	pintura e revestimento com cerâmica.	
Recepção / Secretaria e Hall de acesso Sala atividade 1 e biblioteca	Portas de madeira, fechaduras, piso de cerâmica, janela de alumínio com vidro, lâmpada de LED, paredes e teto com acabamento e pintura, interruptores e tomadas. Em três espaços distintos. Escada com corrimão e piso cimento pintado com tinta piso cores.	Arquivos com 4 gavetas, ventiladores de parede, mesas de escritório, cortina, cadeiras de escritório, cadeira almofadada, telefone PABX, celular, computadores desktop, monitores, impressora laser, projetor de imagem, armários madeira, sistema de alarme, sistema de monitoramento câmeras e notebook.
Sala de atendimento individual (3 salas)	Porta de madeira com fechadura, piso de cerâmica, janela de alumínio com vidro, tomadas, interruptores, tomadas, luminárias com lâmpada de LED, paredes e teto com acabamento e pintura.	Mesas de madeira dobrável, cortinas. Cadeiras

<p>Sala de Atividade 1</p>	<p>Porta de madeira com fechadura, piso cerâmica, janela de alumínio com vidro e gradil, tomadas, interruptores, tomadas, luminárias com lâmpada de LED, paredes e teto com acabamento e pintura.</p>	<p>Monitores, micro computador, mesas de madeira dobrável, cortinas.</p>
<p>Biblioteca</p>	<p>Porta em madeira, fechadura, janela com vidro e gradil, piso cerâmico, luminárias com lâmpadas LE, paredes e tetos com acabamento e pintura, interruptores e tomadas.</p>	<p>Prateleiras madeira e diversos livros.</p>
<p>Salão de Atividades (três ambientes uso simultâneos) e WC feminino e masculino</p>	<p>Porta de madeiras, fechaduras, piso em cimento queimado, interruptores, luminárias com lâmpadas LED, paredes e teto com acabamento e pintura, janelas grandes de alumínio.</p>	<p>Vasos sanitários com acentos, pia, armários madeira, mesa redonda e mesas madeira dobrável. Projetor e sistema de som.</p>
<p>Laboratório e Sala de Informática</p>	<p>Quadro de distribuição/energia, registro de água com hidrômetro, piso em cerâmica, luminárias com lâmpadas LED, paredes com</p>	<p>Bancadas de madeira/formica, lousa de vidro, cadeiras giratórias almofadadas, armário de madeira/formica,</p>

	acabamento e pintura e piso cimento queimado.	ar condicionado, e 20 computadores CPU/monitor.
Sala de Atividade 2	Porta de madeira com fechadura, piso cimento queimado, janela de alumínio com vidro e gradil, tomadas, interruptores, tomadas, luminárias com lâmpada de Led, paredes e teto com acabamento e pintura.	Monitores, micro computador, mesas de madeiras dobrável, TV 42 polegadas LED, prateleira madeira, armário madeira.
Sala de Atividade 3	Porta de madeira com fechadura, piso cimento queimado, tomadas, interruptores, luminárias com lâmpada de Led, paredes e teto com acabamento e pintura.	Monitores, micro computador, mesas de madeira dobrável, armário de aço.
Sala de Atividade 4	Porta de madeira com fechadura, piso cimento queimado, tomadas, interruptores, luminárias com lâmpada de Led, paredes e teto com acabamento e pintura.	Monitores, micro computador, mesas de madeira dobrável.
Sala de Atividade 5	Porta de madeira com fechadura, piso cimento queimado, tomadas, interruptores, luminárias com	Monitores, microcomputador, mesas de madeira, cortinas.

	lâmpada de Led, paredes e teto com acabamento e pintura.	
Sala de Atividade 6 (salão)	Porta de aço de correr, piso cerâmico, cobertura com estrutura de ferro e telhas canaletas, banheiro com piso cerâmico, interruptores, tomadas, luminárias com lâmpada de Led, paredes e teto (ferragens e telha) com acabamento e pintura.	Monitore, microcomputador, mesas de madeira, e armário de madeira, instrumentos musicais (percussão e corda).
Sala de matérias esportivos e jogos	Porta de madeira, fechadura, luminária com lâmpada de LED, tomadas, interruptor, piso de formica, paredes e teto com acabamento e pintura.	Mesas de madeira dobrável, armário de aço, mastro quadra voleibol.
Lavanderia e Dispensa Matérias de Higiene e Limpeza	Porta de madeira, fechadura, porta corre em madeira (dispensa), piso de cimento queimado, tomadas, interruptor, luminárias com lâmpadas de LED, tanque fixo, e teto e paredes com acabamento e pintura.	Prateleira de aço, lavadora de "roupa", máquina wapp.
Refeitório I e II	I - Portas de Madeira, fechaduras, piso de cimento queimado, tomadas, interruptores, luminárias com	I - Balcão em aço inox, balcão frio, balcão quente, mesas madeira/formica,

	<p>lâmpadas de LED, e teto e paredes com acabamento e pintura.</p> <p>II – Piso de cimento queimado, teto de madeira (forro), janelas de alumínio e rampa de acesso, tomadas e interruptores e paredes e teto com acabamento e pintura.</p>	<p>cadeiras de plástico, prateleira e freezers 02 portas.</p> <p>II – Mesas redondas de madeira, cadeiras plásticas.</p>
Cozinha e Área de Higienização	<p>Porta dupla de madeira, luminárias de LED, tomadas e interruptores, piso em porcelanato, revestimento nas paredes em cerâmica, instalação de gás (embutido), janelas em alumínio/ventilação e teto e parte paredes com acabamento e pintura.</p>	<p>Pia balcão 2 cubas em inox, pia em aço inox 1 cuba, mesa de madeira formica, armário de madeira formica, mesa aço inox, prateleiras de inox, freezer 2 portas, fogão industrial 08 bocas, liquidificador industrial, multiprocessador, geladeiras 4 portas, coifa com exaustor.</p>
Dispensa de Alimentos Não Perecível	<p>Porta de madeira, piso em cerâmica pintada, vidro de alumínio, interruptores,</p>	<p>Prateleiras em pedra ardósia.</p>

	tomadas e paredes e teto com acabamento e pintura.	
Dispensa de utensílios	Porta de madeira, vidro de alumínio, interruptor e tomadas, luminárias com lâmpadas de LED, piso em porcelanato e teto e paredes com acabamento e pintura.	Prateleiras
Abrigo para Gás	Paredes de cimento com gradil frontal e tubulação de cobre e medidor de pressão.	8 botijões GLP 45kg
Padaria	Porta de madeira entrada interna, fechadura, porta de aço acesso pela rampa externa, piso em porcelanato, revestimento nas paredes em cerâmica, luminárias com lâmpadas em LED, tomadas e interruptores já preparados para energia trifásica, janelas em ferro, recuo para armazenamento com prateleiras revestidas com cerâmicas, teto e parte paredes com acabamento e pintura.	Balcão armário em aço inox, balcão central em aço inox, pia com duas cubas em aço inox, gaveteiro em formica, carrinhos para pão, freezer vertical, turbo forno a gás, forno de lastro elétrico, liquidificador industrial, modeladora para pão, cortador de frios, batedeira industrial, masseira industrial,

		fogão industrial de 4 bocas.
WC – Sanitários feminino e vestiário equipe	Portas internas de madeira, paredes e piso em cerâmica, luminárias com lâmpadas de LED, interruptores e tomadas e teto e parte paredes com acabamento e pintura.	Armário de aço e chuveiro
WC – Sanitários Masculino	Portas internas de madeira, paredes e piso em cerâmica, luminárias com lâmpadas de LED, interruptores e tomadas, teto e parte das paredes com acabamento e pintura.	Vasos sanitários, lavatórios, pias.
WC – Sanitário Pessoa com Deficiência	Porta de madeira, paredes e piso em cerâmica, luminárias com lâmpadas de LED, interruptores e tomadas e teto e parte paredes com acabamento e pintura.	Vaso sanitário adaptado, lavatório, pias.
Vestiário Masculino	Porta de madeira, paredes e piso em cerâmica, luminárias com lâmpadas de LED, interruptores e tomadas e teto e parte paredes com acabamento e pintura.	Armário em aço e chuveiro.

Área de passagem para Playground	Telhado com estrutura de madeira a vista, telhas de cerâmica, piso em cimento queimado e luminárias com lâmpadas de LED.	Espaço de passagem livre para acesso ao playground.
Arquibancada Society	Estrutura em alvenaria e acabamento com pintura com tinta piso e cobertura com estrutura de madeira a vista com telhas cerâmicas na escada de acesso.	Corrimão nas escadas.
Quadra Society Areia	Quadra com areia fina em toda a sua extensão, paredes em alvenaria acabadas e pintadas, estrutura metálica e redes de proteção nas quatro extremidades e cobertura, portões de ferro em duas entradas e 8 postes de ferro com 8 luminárias com lâmpadas.	Duas traves e redes
Playground	Espaço com areia em toda a sua extensão e com arvores ao centro, paredes laterais acabadas e pintadas.	Casinha do "Tarzan" em pintada e diversos brinquedos em madeira

<p>Estacionamento e fachada externa</p>	<p>Piso em brita, vaga e divisão pintadas para estacionar 20 carros, paredes acabadas e pintadas.</p>	<p>Cada vaga tem uma árvore plantada e na divisa (com o clube) tem trepadeiras plantadas.</p>
<p>Rampa de Acesso Padaria</p>	<p>Rampa em cimento, patamar de acesso em cimento.</p>	<p>Parede lateral esquerdo com trepadeira plantadas.</p>
<p>Abrigo para LIXO</p>	<p>Espaço com porta em ferro pintado, revestimento em cerâmica nas paredes e piso.</p>	<p>Espaço com ligação de água (torneira) na lateral para higienização.</p>
<p>QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA e Arquibancada</p>	<p>Cobertura em aço (tesouras), com pintura esmalte sintético, telhas em alumínio e com manta em toda a sua cobertura, calhas e rufos nas duas laterais para escoamento da água, paredes acabadas e pintadas, arquibancada com corrimão e corredor acessível acima para a sala de informática (estrutura e vidro e alumínio), telas/parede na divisa da marcação e pintura da quadra na frente da arquibancada e no corredor de</p>	<p>Espaço acessível para jogos e ações diversas. Telas/rede de proteção nas duas extremidades. Sistema metálico de entrada e saída de ar.</p>

	<p>acesso a cozinha, redes de proteção na frente da arquibancada e na divisa com o refeitório II, grade de ferro com sistema de "correr" (transformação de refeitório em palco) – espaço da quadra pode virar um anfiteatro.</p> <p>Marcação da quadra com tinta piso,</p> <p>08 refletores para iluminação, tomadas e interruptores.</p>	
--	---	--

**6.3 – Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, Tipificação Nacional, protocolos de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda.**

A proposta de trabalho deste SCFV – CCA se vincula à política de Assistência Social, tendo como diretriz, conforme proposta, as seguintes leis, normas e regulamentações.

A implantação do protocolo de gestão integrada, diretriz apontada pelo MDS para os serviços de Proteção Social, é uma estratégia importante para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal.

Ao realizar ações socioeducativas de atendimento às famílias em gestão integrada que, de acordo com o SUAS, são famílias prioritárias para o atendimento simultâneo de benefícios e serviços às famílias beneficiárias do programa Bolsa-família que não estão cumprindo as condicionalidades, as com crianças em de situação de trabalho infantil e famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pessoas com deficiência ou idosos.

Cabe a articulação com a rede de serviços socioassistenciais do território, a fim de que o acesso aos serviços não se restrinja à política de assistência, mas seja ampliado às demais políticas sociais, como preconiza o SUAS.

A vinculação da ação a ser desenvolvida se dará conforme as orientações da Lei Orgânica de Assistência Social de 1993 (LOAS/1993), Política Nacional de Assistência Social de 2004 (PNAS/2004), NOB SUAS 2012, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais 2014, Protocolo de Gestão integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Portaria 46/SMADS/2010, Portaria 47/SMADS/2010, Portaria n.º 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, Portaria 26/SMADS/2014 publicada em 25 de julho 2104, Portaria 45/SMADS/2015, Norma Técnica dos Serviços da Rede Socioassistencial e a Instrução Normativa SMADS Nº 03, de 31 de Agosto de 2018 e suas alterações na Instrução Normativa Nº 01/SMADS/2019 de 06 de março de 2019, publicada no DOC de 06 de março de 2019, republicada no DOC de 12 de março de 2019, que se desenvolverá por intermédio da Proteção Social Básica (CRAS) em termo de colaboração com Proponente, bem como a articulação com Órgãos de Garantia de Direitos, por meio de ações articuladas em parceria com os demais serviços da rede sócio assistencial visando o desenvolvimento e fortalecimento da família.

Esta proposta fundamenta-se em todas as normatizações vigentes e nos princípios e diretrizes da PNAS e concepção da Assistência Social como Política Pública de seguridade social, condição para o desenvolvimento social e centralidade na família.

O CCA também articulará com o CRAS, a fim de possibilitar que o usuário acesse os benefícios eventuais, com o CREAS, serão tratados os casos de violação de direito e, ou, ameaça e/ou cuja convivência com a família apresente-se prejudicial a proteção ao usuário.

O CCA possui caráter público de corresponsabilidade e complementariedade com as ações governamentais e não-governamentais de Assistência Social, em conformidade com a Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

#### **6.4 – Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada**

A forma de acesso dar-se-á pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência e também pelas seguintes políticas públicas:

- encaminhados pelo CREAS e Centro Pop e demais serviços socioassistenciais e/ou de outras políticas públicas;
- determinação do Poder Judiciário;
- requisição do Conselho Tutelar;
- encaminhamento de agentes institucionais do Serviço Especializado em Abordagem Social;
- demanda espontânea;
- busca ativa.

O serviço receberá do CRAS de referência, listagem das famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e beneficiários do BPC para caso necessário seja realizada a busca ativa.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial; demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos; poderá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço desde que, em seguida, seja encaminhada pelo CCA ao CRAS de abrangência, para a inclusão da Criança e Adolescente e de sua família no CadÚnico.

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social as Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações constantes nesta ficha deverão orientar o gestor do serviço quanto à seleção das crianças e adolescentes para matrícula, com prioridade para aqueles em situação de trabalho ou vítima de violência e exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, oriundos de famílias beneficiárias de transferência de renda e com deficiência, beneficiários ou não do BPC. Importante observar no preenchimento desta ficha se a família já possuiu o Número de Identificação Social – NIS.

### **6.5 – Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

O SCFV – CCA deve ter a compreensão de que o planejamento é um processo que visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS e coordenadas pela SMADS, por meio do CRAS.

E a utilização do Caderno “Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, MDS - Ministério de Desenvolvimento Social, fruto de uma pesquisa exploratória apoiada em diferentes fontes, e destinada a gestores e trabalhadores do SUAS e às redes de articulação da proteção social básica nos territórios, além de órgãos de controle.

A organização e o funcionamento das ações socioeducativas do Centro para Criança e Adolescente iniciam-se com as atividades de planejamento, que é uma ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias.

O planejamento é um processo participativo, coletivo, grupal, garantindo a participação de todos os atores envolvidos: a equipe de organização, formada pelos profissionais do quadro de RH, os beneficiários da ação, usuários e suas famílias e os parceiros do território. Visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

Plano de trabalho semestral (PTS) será o documento que registra as atividades do serviço destinadas aos usuários, às famílias, ao conhecimento do território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos. Sua elaboração deve expressar as necessidades e os desejos dos usuários e/ou suas famílias e, ainda, ser construída coletivamente, a fim de que toda a equipe participe de sua realização.

O plano de Ação Semestral será o documento guia dos percursos e ações diversas desenvolvidas no Serviço. No pensar do plano e durante a sua execução os usuários e suas famílias terão a participação, e, portanto, poderá ter algumas alterações e/ou inclusão de novas atividades.

Tal planejamento oferecerá atividades socioeducativas, pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade, conectados a superação das

dimensões pautadas pelo artigo 116 da instrução normativa 03 SMADS, de 31 de agosto de 2018.

No qual contribui com a garantia de direitos; o desenvolvimento de potencialidades; a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo em consonância ao estatuto da Criança e Adolescente.

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses – apresenta a seguinte descrição ao qual validamos em nossa proposta:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para a permanência das crianças e adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o desenvolvimento humano.

As atividades trarão questões relevantes a e sobre criança e adolescente, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral dos mesmos. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa de modo a orienta-los para o desenvolvimento humano, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte lazer.

As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição infanto-juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibiliza-los para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamento e visões de mundo de crianças e adolescentes no espaço público, assim como na sociedade em geral.

As atividades socioeducativas devem considerar:

- O contexto sócio histórico e as especificidades do ciclo de vida dos adolescentes;
- Desejos, curiosidades e necessidades dos adolescentes e de suas famílias;
- O desenvolvimento de competências específicas: fluência comunicativa; domínio de linguagens multimídia; capacidade reflexiva que assegurem ao adolescente a convivência social e a participação cidadã;
- A importância da cultura, das artes e do esporte como mediações privilegiadas no desenvolvimento do adolescente.
- A intencionalidade da ação do educador na seleção e organização de conteúdos socioeducativos.

O planejamento das atividades deve ser baseado nas ofertas socioassistenciais e apresentado semestralmente pelo serviço, até o decimo quinto dia útil do último mês da semestralidade, correspondendo às atividades para o semestre do período subsequente. Ao final da sua execução deve ser disparado um processo de avaliação, para subsidiar a confecção da PTS do semestre seguinte, que será entregue até 15 de junho. Ambas devem ser ratificadas pelo Gestor de Parceria, por meio de parecer.

Para que o CCA atinja os parâmetros de eficiência tais, estabelecidas nos "Indicadores das dimensões", descritos na Portaria 46/SMADS/2010, O PTS deve contemplar as 4 (quatro) Dimensões do trabalho socioassistencial, e os indicadores que norteiam:

As relações com os profissionais da política de assistência social são fonte de referência de continuidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade.

Em outras palavras, os profissionais devem, ao intervir nos territórios vividos pelas pessoas e grupos, identificar e desenvolver as habilidades e potencialidades existentes. Isso possibilita prevenir situações de risco social e pessoal. Como proposto, esses indicadores objetivam criar sinergia e compromisso mútuo entre profissionais, gestores e usuários no sentido de garantir proteção socioassistencial.

As situações de convivência são tomadas como oportunidades que precisam ser criadas, preparadas e a experiência é o foco de análise e entendimento. A abordagem é de horizontalidade, que implica na alternância e variação de lugares, de saber e poder, com o objetivo de ampliar, fortalecer e diversificar modos de relacionamento e os laços produzidos. Essa abordagem se concretiza por meio de encontros, de conversações e fazeres, caracterizados por:

### **Escuta**

Interesse na história e apreço pelo trajeto vivido pelo sujeito que narra, busca dos motivos e não das justificativas, busca do entendimento e não do julgamento sobre as situações que são componentes estruturantes dessa técnica.

### **Postura de valorização/reconhecimento**

Considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos.

### **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo**

Organizar encontros com atividades que desafiem as pessoas a terem que decidir coletivamente, compartilhar motivações, negociar a relevância dos resultados e consequências ou simular um processo com questões do cotidiano do grupo constrói repertório e aproxima os participantes.

### **Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências**

Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo.

### **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas**

Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, interesse, conduta, atitude e entendimento do outro.

### **Experiência de escolher e decidir coletivamente**

Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais.

Identificar as habilidades e potencialidades dos usuários, famílias e grupos potencializa a prática profissional.

## **Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas**

Estratégia que permite aprender a ter entendimento sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo, expressar o que sente e interessar-se pelo que o outro sente colabora no estabelecimento de laços/vínculos.

## **Experiência de reconhecer a diferença**

Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico. Essa experiência pode ser organizada a partir da literatura que evidencie situações de desigualdade e diversidades, permitindo separar o personagem e suas características do desvalor a elas atribuídas. Esse exercício pode ser exercitado pela inversão das coisas que são valorizadas para evidenciar as dificuldades que produzem. Associado a esse movimento de desconstrução é importante associar a construção da admiração e do respeito. As biografias podem ser um recurso importante para construir a admiração pela diferença, pois permitem conhecer as características e construir um entendimento sobre elas.

No Centro para Crianças e Adolescentes desenvolveremos então uma ação social que é norteadada por uma concepção socioeducativa de valorização do sujeito, como ser livre, ativo e social.

Tais ações possibilitarão o despertar nas crianças e adolescentes do desejo de uma efetiva participação social com posturas que levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.

Para a constituição do espaço de convivência, as crianças e adolescentes são considerados como sujeitos de direitos, reconhecendo-se a condição peculiar de desenvolvimento dos ciclos de vida, garantindo cuidados, processos educativos de socialização e de experimentação. As vivências e atividades oferecidas no serviço visam o alcance da autonomia e ao protagonismo social, possibilitando a constituição de espaço de convívio a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, através de experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, que favorecemos desenvolvimento de sociabilidades e a prevenção da situação de risco social.

O plano de Ação Semestral será o documento guia dos percursos e ações diversas desenvolvidas no Serviço. No pensar do plano e durante a sua execução os usuários e suas famílias terão a participação, e, portanto, poderá ter algumas alterações e/ou inclusão de novas atividades.

### **Aquisição de materiais e insumos pedagógicos**

Os materiais pedagógicos e acessórios necessários ao desenvolvimento das atividades, os materiais e ações necessárias à realização de mostras, workshops, eventos, exposições, atividades externas, dentre outros. Ressaltamos ainda que dada a relevância de equipamentos e instrumentais específicos ao desenvolvimento das ações socioeducativas, se faz necessário a garantia dos mesmos quando necessários, dos custos de suas manutenções e a possibilidade de contratação de oficinairos com habilidades específicas e também a contratação de profissionais para formação da equipe.

As diversas atividades desenvolvidas no serviço ou em ações externas poderá ter a necessidade de aquisição de camisetas, banners, totem, expositores, locação de equipamentos de multimídia, cadeiras, mesas, ou utensílios que o serviço não tenha colocado como contrapartida.

Para a execução de atividades externas individuais ou em grupos ou atividades que necessitem da participação em encontros/reuniões, será necessário a aquisição de bilhete único de transporte para garantir a participação dos usuários envolvidos em cada projeto, atividade ou contratação de transporte.

O serviço usará também como percurso socioassistencial oficinas específicas, sendo necessário a aquisição de materiais específicos para cada oficina.

## **Trabalho com Usuários**

### **Convivência Social**

A valorização da singularidade e da pluralidade, da condição juvenil de suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares, a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos adolescentes prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.

Nas relações interpessoais os adolescentes desenvolvem capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar interesses, construir consensos, identificar interesses comuns, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

### **Participação Cidadã**

A formação para cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos.

Especialmente sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

### **Trabalho no Território**

O território como espaço concreto de vivência, no qual as pessoas produzem e reproduzem a sua existência, através do trabalho, das relações de vizinhança, das condições de mobilidade, de diversão, de consumo e de convívio. Podemos desenvolver esta dimensão a partir de dois eixos norteadores:

### **Diagnóstico Territorial**

Construir o diagnóstico territorial é necessário considerar os indicadores e as informações oficiais (censo populacional, PNAD, IDH, Mapa da Vulnerabilidade Social) e também informações coletadas através do contato com os usuários e suas famílias, moradores antigos do bairro, lideranças comunitárias, a fim de identificar a dinâmica territorial, suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios. Para esta ação poderá usar a metodologia da Cartografia, que é um processo de produção de conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e subjetivas acerca do território onde o serviço está inserido.

Propõe diálogo e combinação entre as experiências, interesses, desejos e saberes de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e as suas possibilidades de criar, inventar e intervir em seus territórios sejam eles do grupo participante dos serviços, da comunidade ou da cidade.

Destacar as características do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e 11 meses, conforme caracterizado na Tipificação Nacional de Serviços da Rede Socioassistencial, na garantia da proteção social básica.

Enfatizar as questões socioassistenciais relativas às abordagens metodológicas vivenciadas no cotidiano e às suas atribuições específicas. Planejar, atualizar, aperfeiçoar as atividades sob responsabilidade dos profissionais do quadro de RH

Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo-se em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.

- Realizar reunião mensal com todos os funcionários para subsidiar as ações à luz das legislações pertinentes (SUAS, Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, Portarias e as legislações vigentes.
- Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCVF, conforme estabelecido na Tipificação Nacional e Municipal dos Serviços Socioassistenciais.

## **6.6 – Forma de monitoramento e avaliação dos resultados**

O SCFV – CCA utilizará como referência para monitorar e avaliar os resultados a partir da Norma Técnica dos Serviços da Rede socioassistencial e Portaria 46/10/SMADS:

As atividades a serem realizadas pelo serviço deverão levar em consideração questões de necessidade dos usuários, familiares, trabalhadores e ações que possam ser desenvolvidas no território

A relação das atividades bem como cronograma de execução, periodicidade das atividades, objetivos e resultados esperados serão apresentadas ao Gestor da Parceria, através do Plano de Ação Semestral, conforme art. 12 do cap. IV da Normativa SMADS nº 05 de 31/08/2018.

Será possível, ainda, observar e analisar os registros, a produção e organização da informação sobre a gestão do serviço, as ações desenvolvidas e os processos de trabalho. Portanto, tudo isso na forma adequada e com integridade, qualidade e a confiabilidade necessárias, pois as ações de monitorar e avaliar exigem a interpretação de informações confiáveis. A Instrução Normativa nº 01/SMADS/2019 que alterou a redação da Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018 e o Manual de Parcerias da SMADS/2019 estabelecem informações precisas que viabilizam a gestão e a equipe, propor ou redimensionar ações e ressignificar intervenções, vivências e compromissos, possibilitando direcionamento para novas políticas públicas.

Para o monitoramento de uma execução (da ação em si) parte-se do pressuposto de que a avaliação traz em si, indicando os caminhos para rever e aferir seus resultados, verificando na prática os possíveis avanços.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se sempre do usuário. Salientando-se que o processo de avaliação também contemplará a opinião de cada usuário e de suas famílias, com a utilização de instrumental que possibilitará o respeito às sugestões que avaliarão a continuidade, o término e/ou a melhoria de do plano de trabalho semestral.

O serviço fica responsável de entregar ao Gestor da Parceria o Relatório de Execução do Objeto, bem como prestar todas e quaisquer informações que forem solicitadas referente à execução das atividades, na periodicidade que for requerida, como forma de atendimento aos termos da normativa específica.

## **6.7 – Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias**

Possibilitar o desenvolvimento de autonomia das famílias usuárias, propiciar e fortalecer o convívio ou a vivência familiar e comunitária e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

### **Atividades Individualizadas**

Desenvolver atividades individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva e o desenvolvimento de sua autonomia. A organização do plano de atividade com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

## **Encontros socioeducativos com as famílias dos usuários**

O objetivo central é o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com as crianças e os adolescentes.

Reuniões socioeducativas com as famílias em acompanhamento pelo CRAS ou CREAS, famílias do PETI e famílias em descumprimento de condicionalidades.

Diante das demandas apresentadas ou situações observadas nos encontros e ou atendimento com as famílias dos usuários, buscaremos a contratação de profissionais, oficinairos ou uma supervisão que possa auxiliar nos processos e ações a serem executadas.

### **Metas**

- Sistematizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;
- Sistematizar reunião mensal com as famílias dos usuários.
- Sistematizar reunião socioeducativa mensal para as famílias em acompanhamento pelo CRAS/CREAS (famílias beneficiárias do PETI e do PBF em descumprimento de condicionalidades);
- Registrar as atividades coletivas com as famílias beneficiárias do PETI.

### **O trabalho social é previsto nas seguintes formas:**

**Acolhida e escuta** – realizadas pelo Gerente de Serviço, Assistente Técnico, consistem no processo inicial de escuta das necessidades trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as Ações do serviço.

**Atendimento individual e familiar** – atividade técnica realizada para conhecer a dinâmica familiar mais aprofundadamente e prestar um atendimento específico à família, nos casos de suspeita de violação de direitos, enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades, beneficiários de BPC, e demais situações que pressupõem sigilo de informações.

**Busca ativa** – envolve desde a procura intencional de famílias, ao conhecimento do território e dos recursos sociais, suas vulnerabilidades e potencialidades, bem como contatos com atores sociais locais e políticas setoriais. Tem como finalidade identificar situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas, contribuindo para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações.

**Visitas domiciliares** – localizar e mobilizar as famílias para identificar e encaminhar famílias que possuam perfis para inserção em programa de transferência de renda, assim como proporcionar o fortalecimento da função protetiva da família.

No trabalho social, na busca ativa e nas visitas domiciliares, faremos aquisição de bilhete único para garantia de transporte dos profissionais até as famílias e usuários.

## **6.8 - Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial**

O serviço deverá desenvolver, juntamente com o CRAS, articulação com a rede de proteção social do território na perspectiva da intersetorialidade e com os programas estratégicos de SMADS, visando o fortalecimento de vínculos e familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

Considerando a gestão das ações sociais públicas, das demandas e necessidades dos usuários, há a necessidade de uma gestão compartilhada entre poder público e sociedade civil. A gestão do serviço terá uma ênfase no território, uma articulação e complementaridade das três esferas do governo:

Federal, Estadual e Municipal. Neste sentido direcionar para a consolidação da Assistência Social como política pública e direito social, trabalhando no menor locus territorial. O SCFV – CCA terá no CRAS de referência, a base para planejamento de ações no território e demandas a serem atendidas.

A exigência de uma ação em rede, experimentando um fazer social local articulado, através de parcerias e articulações com a: rede socioassistencial, com as Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Rede estadual e municipal de ensino, CEUs (Centro de Educação Unificado), com as Associações de Amigos de Bairro, com as Organizações Sociais entre outras atuantes no território, e finalmente pensar uma gestão com base na aquisição dos direitos sociais por parte dos usuários do SCFV – CCA Riviera, tendo como objetivo a participação na construção do Sistema Único de Assistência Social.

O Centro para Crianças e Adolescentes desenvolve articulação com os serviços do território de acordo com a proximidade e casos relacionados no atendimento diário dos usuários.

**Rede socioassistencial parceira desse serviço:**

- CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;
- CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social
- Conselhos Tutelares dos distritos do Jardim Ângela e do São Luiz;
- SAICAs – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes;
- CCA – Centro para Criança e Adolescente da região
- CJ - Centros para Juventude da região;
- UBS da região – Unidade Básica de Saúde, em especial a do UBS Jardim Herculano;
- CER IV – Centro de Reabilitação – Jardim Herculano;
- APD – Acompanhante para Pessoa com Deficiência – Jardim Herculano
- AMAs da região – Assistência Médica Ambulatorial;
- Hospital Municipal M Boi Mirim;
- Escolas Públicas do território – municipais e estaduais;
- SPVV – Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência;
- SMSE da região – Serviço de Medidas Socioeducativas;
- CAPS (Saúde Mental / Álcool e Drogas) – Centros de Atenção Psicossocial;
- CAPS Infantil M Boi Mirim
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo (Setor Infância e Juventude);
- CCINTER, CEDESP;
- SDCM – Serviço de Defesa e Convivência da Mulher – Casa Sofia
- Fórum de Assistência, Educação, Criança e Adolescente, Em Defesa da Vida, Fórum da Pessoa Idosa e Fórum de Inclusão;

**6.9 – Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:**

<b>Cargos</b>	<b>Carga horaria /semanal</b>	<b>Quantidade</b>
Gerente de Serviço II	40h	1
Assistente Técnico II	40h	1
Auxiliar administrativo	40h	1
Orientador Socioeducativo	40h	3
Orientador Socioeducativo	20h	1
Cozinheiro	40h	1
Agente Operacional	40h	4
<b>Total</b>		<b>12</b>
<b>HORAS OFICINAS</b>	24 h/mês	

(\*) O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010. Preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

**6.9.1 – Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horário, habilidades, atribuições e competências**

**Gerente de Serviço II**

**Carga Horária:** 40 horas Semanais

**Escolaridade:** Nível superior

**Habilidades e Competências:** Experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança e adolescência, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

- Pro atividade, Criatividade, Autoconhecimento;

Rua Luís Baldinato, 09, Jd. Sônia Regina - São Paulo – SP – CEP: 04935-100

Tel.: 5831-9549/5834-1319

www.santosmartires.org.br

- Perseverança e determinação;
- Hábitos de aprendizado e habilidade equilibrados;
- Disposição para assumir riscos;

### **Atribuições**

- Elaborar o planejamento mensal e semestral em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal; monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos do adolescente/família, em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais do território, responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, coleta primária e relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Realizar a aquisição dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço; administrar a distribuição do material do escritório e o material pedagógico;
- Realizar o processo seletivo dos funcionários que atendam aos requisitos da proposta do serviço e à demanda dos usuários, com o acompanhamento da supervisão técnica; emitir relatórios quando solicitado;
- Promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento delas;
- Avaliar o desempenho dos funcionários; coordenar a avaliação das atividades junto à equipe técnica, bem como com os usuários;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;

- Elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares, sempre que for necessário.

## **Assistente Técnico II**

**Carga Horária:** 40 horas Semanais

**Escolaridade:** Nível superior

**Habilidades e Competências:** Trabalhar com as famílias e com conhecimento e/ou experiência na área da criança e adolescente.

- Habilidades sociais, Resiliência emocional (para lidar bem com a pressão);
- Pro atividade; Criatividade, Autoconhecimento, Perseverança e determinação;
- Hábitos de aprendizado e habilidade equilibrados;
- Disposição para assumir riscos;

## **Atribuições**

- Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de visitas domiciliares, para a sensibilização e inclusão dos adolescentes no serviço;
- Realizar a visita domiciliar e a busca ativa de adolescente na comunidade seguindo as orientações do técnico do CRAS, para as situações que se fizerem necessárias;
- Fazer entrevista de inclusão do adolescente no serviço e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA; proceder à orientação e encaminhamento aos CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos dos adolescentes e/ou seus familiares;

- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual;
- Realizar mensalmente reunião sistemática com os familiares dos adolescentes que frequentam o serviço para a discussão de temas relevantes;
- Orientar por meio de reuniões com os familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem de providências;
- Organizar e executar ações com os adolescentes e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e também os serviços das demais políticas públicas do território; receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários; monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento); fazer a convocação dos responsáveis, quando necessário;
- Substituir o gerente do serviço quando por ele designado.

## **Auxiliar Administrativo**

**Carga Horária:** 40 horas Semanais

**Escolaridade:** Nível Médio

**Habilidades e Competências:** Experiência em rotinas administrativas e domínio de ferramentas de automação de escritório.

- Imprescindível conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e Internet.

## **Atribuições**

- Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações;
- Participar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço;
- Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;
- Auxiliar na atualização e organização dos documentos do serviço e dos prontuários dos usuários;
- Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica;
- Realizar serviços externos quando designado; auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados pela SMADS; participar do preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros: DEMES, DESP, DEGREF, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Frequência de Funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da Frequência Mensal dos Usuários.

## **Orientador Socioeducativo**

**Carga Horária:** 40 horas Semanais

**Escolaridade:** Nível Médio

### **Habilidades e Competências:**

- Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo;
- Empoderar crianças e adolescentes e famílias, para que sejam sensibilizados para a participação social e comunitária;
- Saber planejar, organizar e refletir com relação as suas ações e intervenções futuras;
- Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado;
- Saber trabalhar em equipe;
- Promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto;
- Garantindo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia;

### **Atribuições**

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território, quando necessário, para as atividades propostas;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas; controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;

- Informar ao gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço; contatar o usuário no domicílio, quando solicitado;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária;

### **Cozinheira (o)**

**Carga Horária:** 40 horas Semanais

**Escolaridade:** Ensino Fundamental

**Habilidades e Competências:** Preferencialmente com experiência comprovada na área.

- Saber como manter seu equipamento limpo
- Armazenar corretamente os alimentos para que ele não vá estragar
- Prevenir a deterioração e reduzir os custos de fornecimento
- Conhecimento dos procedimentos de cozinha.
- Saber quais utensílios e panelas são usadas para alimentos específicos e tipos de cozimento.

### **Atribuições**

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições; distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e ao preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado.

Rua Luís Baldinato, 09, Jd. Sônia Regina - São Paulo – SP – CEP: 04935-100

Tel.: 5831-9549/5834-1319

[www.santosmartires.org.br](http://www.santosmartires.org.br)

- Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações; trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral.

### **Agente Operacional – Cozinha/Limpeza Geral**

**Carga Horária:** 40 horas Semanais

**Escolaridade:** Alfabetizado

**Habilidades e Competências:** Experiência em serviços de limpeza, cozinha e zeladoria.

- Organização;
- Iniciativa;
- Facilidade no relacionamento interpessoal;
- Executar trabalhos de limpeza das diversas atividades;
- Saber os objetos de sua função;
- Providenciar na reposição de estoque dos gêneros e materiais utilizados na limpeza eventualmente;
- Executar outras tarefas correlatas.

### **Atribuições na cozinha**

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas; executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso.

### **Atribuições na limpeza geral**

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;

- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

## **Oficineiro**

**Carga Horária:** 24 horas Mensais

**Escolaridade:** Nível Médio

### **Habilidades e Competências:**

- Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo;
- Empoderar crianças, adolescentes e famílias, para que sejam sensibilizados para a participação social e comunitária;
- Saber planejar, organizar e refletir com relação as suas ações e intervenções futuras;
- Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado;
- Saber trabalhar em equipe;
- Promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto;
- Garantindo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia;

### **Atribuições**

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Desenvolver atividades socioeducativas com foco nos eixos participação cidadã e convivência social.

### **6.9.2 – Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas**

A equipe do SCFV – CCA é composto por profissionais de diferentes áreas, o que proporciona a importante troca de saberes, de técnicas e habilidades e de conhecimentos inerentes de cada um, que somados na prática do dia a dia, forma a equipe interdisciplinar no SCFV – CCA.

A orientação e capacitação da equipe técnica de trabalho do SCFV - CCA será realizada em conjunto com CRAS MBOI MIRIM, SMADS, Proteção Social Básica e Espaço do Aprender Social – ESPASO.

Cada profissional tem perfil adequado para a função que irá desempenhar o que promove o bom desempenho individual de cada função, visando o alcance do objetivo maior que é a proteção social básica junto às famílias em situação de riscos e vulnerabilidade social, prestando um serviço socioassistencial de qualidade, o qual é ofertado por meio de ações, oficinas e atividades socioeducativas e do trabalho social com as famílias, visando o fortalecimento de vínculos familiares e convivência comunitárias. Logo, a distribuição de cada profissional para a operacionalização e gestão do serviço está interligado ao projeto político pedagógico da metodologia dessa proposta de trabalho, bem como, vinculada às funções/atribuições/competências de acordo com a Portaria 46/47/SMADS/2010.

### **6.9.3 – Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso:**

Não se aplica a este serviço

## **7 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO**

Os indicadores de avaliação serão pautados por instrumentais elaborados pelo SCFV – CCA, que trimestralmente irá aplicar com os usuários, familiares e profissionais. Baseado nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, junto a OSC e ao Gestor da parceria nas atribuições pertinentes a estes indicadores. Ambos para aferir as metas citadas neste Plano de Trabalho, com o objetivo de aprimorar, aperfeiçoar e qualificar o atendimento dos usuários e familiares, sendo estes uns dos instrumentos no processo contínuo de elaboração e criação das estratégias para o cumprimento das metas.

### **Indicadores de metas e resultados** (artigos 115 a 117 Instrução Normativa 03/SMADS/2018)

Indicadores qualitativos

1. Estrutura física e administrativa;
2. Serviços, processos ou atividades;
3. Produtos ou Resultados;
4. Recursos Humanos.

São Paulo, 07 de novembro de 2023.

Regina Conceição da Paixão Gomes  
Representante Legal

## ANEXO I

### PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

1.1. Descrição de receitas expressa pelo valor do convênio (De acordo com o valor informado no INSTRUMENTAL DE PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO).

1.1.1. Valor mensal (de acordo com isenção ou nas da OSC), incluindo aluguel e IPTU, quando for o caso:

**R\$ 76.830,92**

1.1.2. Valor Anual ou do período (valor mensal x qualidade de meses no exercício):

**R\$ 921.971,04**

1.1.3. Valor Total da Parceria (valor mensal x 60 meses ou quantidade de meses se inferior a 60):

**R\$ 4.609,855,20**

1.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD			
SAS	M'BOI MRIM		
NOME DA OSC	SOCIEDADE SANTOS MÁRTIRES		
NOME FANTASIA	CCA RIVIERA		
TIPOLOGIA	SCFV - CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES		
EDITAL			
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2023/0011721-0		
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO			
OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL			
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL			
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	X		
RECEITAS			
VALOR MENSAL DE REPASSE	76.830,92		
VALOR DE IPTU			
VALOR DE ALUGUEL			
<b>TOTAL DO REPASSE MENSAL</b>	<b>76.830,92</b>		
CONTRAPARTIDAS			
	TIPO	VALOR	
Valor de Contrapartida em BENS		294.550,00	
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS			
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS			
DESPESAS			
ITENS DE DESPESAS (LDO)	MROSC		TOTAL
	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	33.760,52	300,00	34.060,52
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	41.420,40	1.350,00	42.770,40
VALOR MENSAL	75.180,92	1.650,00	76.830,92
Aluguel de imóvel	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL MENSAL DE DESPESA</b>	<b>75.180,92</b>	<b>1.650,00</b>	<b>76.830,92</b>
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			

Previsão das Despesas por Custos			
CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	1.1 - Remuneração de Recursos Humanos	24.789,64
	RE	1.2 - Remuneração de Oficineiros	700,00
	RE	1.3 - Encargos Sociais e Trabalhista dos Recursos Humanos	2.503,75
	RE	1.4 - Despesas Obrigatórias por Força de Lei ou Acordo ou Convenção Coletiva do trabalho	420,00
	RE	1.5 - Fundo Provisionado	5.347,13
	OD	2.2 - Taxas de Serviços Públicos ou Exercício de Poder de Polícia	20,00
	OD	2.3 - Alimentação para os Usuários	26.450,00
	OD	2.4 - Materiais para o trabalho Socioeducativo e Pedagógico	3.120,00
	OD	2.13 - Despesa com aquisição de de Bens Permanentes	210,00
	OD	2.14 - Material de escritório e expediente	100,00
	OD	2.15 - Material de higiene e limpeza	2.450,00
	OD	2.16 Transporte de usuário, quando necessário, e para o serviço de acordo com as necessidades das ações do trabalho	800,00
	OD	2.17 - Manutenção e reforma do imóvel	2.480,00
	OD	2.18 - Manutenção e reparo dos Bens Permanentes	250,00
	OD	2.20 - Despesas com concessionárias de serviços	3.990,00
	OD	2.23 - Outras Despesas decorrentes diretamente das necessidades do Serviço	1.550,40
Observações:			
1 - O <b>CODIGO</b> = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel			
2 - <b>DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA</b> = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.			

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	RE	Assistente Técnico Financeiro	300,00
	OD	Serviço de Contabilidade	1.350,00
Observações:			
1 - O <b>CODIGO</b> = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel			
2 - <b>DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA</b> = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.			

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos			
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
Gerente de Serviço II	7 ÀS 16 h	40 h / S	5.020,39
Assistente Técnico II	7 ÀS 16 h	40 h / S	2.947,28
Auxiliar Administrativo	7 ÀS 16 h	40 h / S	1.971,49
Orientador Socioeducativo (a)	7 ÀS 16 h	40 h / S	2.070,10
Orientador Socioeducativo (a)	7 ÀS 16 h	40 h / S	2.070,10
Orientador Socioeducativo (a)	7 ÀS 16 h	40 h / S	2.070,10
Orientador Socioeducativo (a)	8 às 12 h	20 h / s	1.035,05
Cozinheiro (a)	7 ÀS 16 h	40 h / S	1.762,42
Agente Operacional	7 ÀS 16 h	40 h / S	1.457,12
Agente Operacional	7 ÀS 16 h	40 h / S	1.457,12
Agente Operacional	7 ÀS 16 h	40 h / S	1.457,12
Agente Operacional	7 ÀS 16 h	40 h / S	1.471,35
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES: 12			<b>24.789,64</b>
Horas Oficinas	24 h / mês		700,00
			<b>25.489,64</b>

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;	
DESCRIÇÃO	VALOR
Medicina do Trabalho (Exames: Admissionais, Demissionais, Periódicos, PMSO, Plano Odontológico, Seguro de Vida)	420,00
FGTS - 8%	1.983,17
Vale Transporte - 2,10%	520,58
	<b>2.923,75</b>

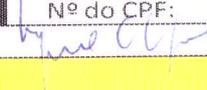
CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado		
VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
<b>24.789,64</b>	21,57%	<b>5.347,13</b>

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS		
TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
B	Mobiliários	71.990,00
B	Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos	43.600,00
B	Equipamentos de informática	86.050,00
B	Equipamentos industriais	92.910,00
		<b>294.550,00</b>

Obs.: TIPO = "B" para bens, "S" para serviços e "F" para financeira

Data:

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:	
<input type="text"/>	
Nº do RG:	<input type="text"/>
Nº do CPF:	<input type="text"/>
Assinatura: 	
<input type="text"/>	

\* O Assistente Técnico II, quando for Assistente Social cumprirá as 30h semanais de acordo a legislação federal.

### **1.3. Descrição das despesas que serão rateadas**

#### **1.3.1. Tipo da despesa (custo direto ou indireto): CD e CI**

#### **1.3.2. Descrição da (s) despesas (s):**

CD - Sabesp (água)

CD - Enel (energia)

CD - Gás

CD - Telefonia fixa e móvel, Internet banda larga

CD - Medcorp – Medicina do Trabalho

CD - Porto Seguro – Odontológico

CD – Seguro de Vida

CI - Assistente Técnico Financeiro

Durante a execução da parceria poderá ter despesas aqui não mencionadas, que serão necessárias o rateio para a garantia do atendimento dos usuários.

#### **1.3.3. Unidades envolvidas:**

*Custos Diretos*

SCFV – CJ Riviera

*Custos Indiretos*

14 Serviços Conveniadas com SMADS com a OSC SSM

#### **1.3.4. Valor total da despesa:**

A saber

#### **1.3.5. Valor do rateio por unidade:**

*Custos Diretos* - SCFV - CCA 50% e 50% e o SCFV - CJ 50% e 50%

*Custos Indiretos* - Na Memória de Calculo

### 1.3.6. Memória de cálculo utilizado para o rateio:

Adaptação do instrumental de rateio ofertado pela instrução normativa 03 de SMADS 2018

Fornecedor ou Beneficiário	Descrição da Despesa	Tipo de Custo (CD para custo direto / CI para custo indireto)	Unidades envolvidas no rateio (Ex.: SAS-XX/CCA...; SME/CEL...; OSC) e nº do TC	Porcentagem do Total da Despesa	Porcentagem do Valor Rateado para a unidade onde está sendo apresentada esta Memória
Sabesp	Água	CD	CJ Riviera	100%	50%
Enel	Energia Elétrica	CD	CJ Riviera	100%	50%
CLARO S.A	Telefonia fixa e móvel, Internet banda larga e celular	CD	CJ Riviera	100%	50%
Porto Seguro	Plano Odontológico	CD	CJ Riviera	100%	50%
Tokyo Marine	Seguro de Vida	CD	CJ Riviera	100%	50%
MERDICORP CONSULTORIA E.M.P. LTDA	Medicina do trabalho (admissão, demissão e periódicos)	CD	CJ Riviera	100%	50%
Vera Lucia Feliciano Bueno Lessa	Assistente Técnico Financeiro	CI	06 serviços da Assistência da OSC	100%	8,16%
	Atividades: Agrupar notas fiscais por centro de custo, digitar todas as notas no sistema de pagamento, efetuar pagamento de fornecedores e prestadores de serviço, efetuar pagamento de concessionárias, efetuar pagamento de salários, férias, e encargos sociais, efetuar conciliação bancária de todas as contas específicas, supervisionar e sanar dúvidas dos gerentes pertinentes às conciliações, manter contato com fornecedores e prestadores de serviço relacionado aos pagamentos e possíveis dúvidas, resolver questões bancárias como senha, atualização mensal de cadastro para não ter problemas de recebimento nas contas, atualizar os gerentes dentro das mudanças, contábeis, administrativas e jurídicas em geral.		SAICA Casa Girassol – 269/SMADS/2020 SAICA Raio de Sol 127/SMADS/2018 CDCM Casa Soia 094/SMADS/2018 CJ Riviera 261/SMADS/2019 CCA Riviera 41/SMADS/2019 SPVV 297/SMADS/2018		
Horário dedicado à parceria			3 horas semanais		

## 2 – OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO

8.1. ( ) não solicitarei verba de implantação

8.2. ( X ) solicitarei verba de implantação no valor estimado de: **R\$ 5.000,00**

Com a verba de implantação será adquirido 2 (duas), mesas de tênis de mesa (ping pong) e um poste para vôlei com regulagem, material pedagógico de grande importância para o desenvolvimento e o percurso socioeducativo.

## 3 – CONTRAPARTIDAS

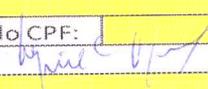
DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS				
SAS	M'BOI MIRIM			
TIPOLOGIA	SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS			
NOME FANTASIA	CCA RIVIERA			
EDITAL				
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2023/0011721-0			
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO				
Contrapartida de Bens				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Projektor de Imagem	Unidade	3	R\$ 2.400,00	7.200,00
Sistema de Alarme Intel	Unidade	1	R\$ 2.350,00	2.350,00
Sistema PABX	Unidade	1	R\$ 3.450,00	3.450,00
Sistema de Monitoramento Intelbras	Unidade	1	R\$ 3.950,00	3.950,00
Ar condicionado	Unidade	1	R\$ 4.950,00	4.950,00
TV LED 42 polegadas	Unidade	2	R\$ 2.000,00	4.000,00
Lavadora de "Roupa"	Unidade	1	R\$ 2.450,00	2.450,00
Freezer 02 portas	Unidade	3	R\$ 3.550,00	10.650,00
Computadores CPU/Monitor	Unidade	6	R\$ 2.650,00	15.900,00
Notebook	Unidade	2	R\$ 2.350,00	4.700,00
Impressora Laser Preto	Unidade	1	R\$ 2.350,00	2.350,00
Impressora Laser Preto	Unidade	1	R\$ 3.850,00	3.850,00
Computadores CPU/Monitor	Unidade	20	R\$ 2.650,00	53.000,00
Rede física – 21 computadores	Unidade	1	R\$ 6.250,00	6.250,00
Máquina Wapp – Industrial	Unidade	1	R\$ 4.600,00	4.600,00
Balcão em Aço Inox (06 metros)	Unidade	1	R\$ 2.500,00	2.500,00
Balcão Frio – Self Service	Unidade	1	R\$ 2.850,00	2.850,00
Balcão Quente Self-Service (08p)	Unidade	1	R\$ 4.250,00	4.250,00
Fogão Industrial 08 bocas – 02 fornos	Unidade	1	R\$ 6.800,00	6.800,00
Liquidificador Industrial 5 litros	Unidade	1	R\$ 2.250,00	2.250,00

Geladeira Inox 4 portas Industrial	Unidade	2	R\$ 5.500,00	11.000,00
Coifa com Exaustor Inox	Unidade	1	R\$ 3.900,00	3.900,00
Botijão de Gás GPL 45kg	Unidade	8	R\$ 700,00	5.600,00
Turbo Forno a gás	Unidade	1	R\$ 6.500,00	6.500,00
Forno Lastro Elétrico	Unidade	1	R\$ 18.000,00	18.000,00
Cortador de Frios	Unidade	1	R\$ 3.800,00	3.800,00
Batedeira Industrial	Unidade	1	R\$ 2.900,00	2.900,00
Mesas de Escritório	Unidade	6	R\$ 600,00	3.600,00
Arquivo de Gaveta	Unidade	3	R\$ 280,00	840,00
Armário Madeira	Unidade	4	R\$ 880,00	3.520,00
Cadeira Escritório Gira	Unidade	6	R\$ 400,00	2.400,00
Mesas de Madeira/dobrável	Unidade	16	R\$ 850,00	13.600,00
Mesa Redonda madeira	Unidade	8	R\$ 810,00	6.480,00
Livros diversos	Unidade	5000	R\$ 4,00	20.000,00
Armário Madeira em Formica	Unidade	1	R\$ 2.850,00	2.850,00
Cadeiras Mod. Escritório Girat.	Unidade	20	R\$ 400,00	8.000,00
Mastro Quadra Voleibol	Unidade	1	R\$ 650,00	650,00
Refresqueira	Unidade	1	R\$ 2.650,00	2.650,00
Pia/Balcão Aço Inox – 02 cubas fundas	Unidade	1	R\$ 2.850,00	2.850,00
Pia aço Inox – 01 cuba	Unidade	1	R\$ 2.450,00	2.450,00
Pia Aço Inox – 02 cubas fundas	Unidade	1	R\$ 2.300,00	2.300,00
Mesas Formica	Unidade	8	R\$ 950,00	7.600,00
Mesa Aço Inox	Unidade	1	R\$ 1.450,00	1.450,00
Prateleira Inox (04 divisões)	Unidade	2	R\$ 1.680,00	3.360,00
Armário em Formica	Unidade	1	R\$ 2.450,00	2.450,00
Balcão Armário Aço Inox	Unidade	1	R\$ 3.200,00	3.200,00
Balcão Central Inox	Unidade	1	R\$ 2.800,00	2.800,00
Pia Aço Inox – 02 cubas fundas	Unidade	1	R\$ 1.500,00	1.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>5149</b>	<b>141.754,00</b>	<b>294.550,00</b>

Contrapartida de Serviços				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Contrapartida de Valores		
Finalidade	Valor	Frequencia
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	

Data	
------	--

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:	
	Nº do CPF:
Assinatura: 	

Será realizado manutenções nos bens de contrapartida, a fim de garantir a qualidade e a efetivação das metas estabelecidas.

#### 4 – QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA PARCERIA

##### 4.1. Parcela única

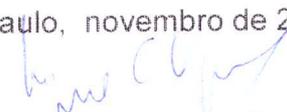
- 10.1.1. Valor da Verba de Implantação: **R\$ 5.000,00**  
 10.1.2. Contrapartidas em bens (indicar o mês): R\$ 0,00  
 10.1.3. Contrapartidas em Serviços (indicar o mês): R\$ 0,00  
 10.1.4. Contrapartidas em Recursos Financeiros (indicar o mês): R\$ 0,00

##### 4.2. Parcelas mensais

PARCELAS	VALOR DE REPASSE	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
2ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
3ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
4ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
5ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
6ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
7ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
8ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
9ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
10ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
11ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
12ª	76.830,92	0,00	294.550,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>921.971,04</b>	<b>0,00</b>	<b>XXXXXXXXXX</b>	<b>XXXXXXXXXX</b>

Obs.: A partir do exercício civil seguinte serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício serão referentes ao número de parcelas entre o primeiro mês e o mês de termino de vigência da parceria.

São Paulo, novembro de 2023.

  
Regina Conceição da Paixão Gomes.

Sociedade Santos Mártires

Representante Legal